AULA 29 – EXERCÍCIOS

1. Quais são os desafios que tecnologias modernas trazem a pregação? Como a pregação pode responder a esses desafios?

A tecnologia sempre vai querer impor um padrão sobre a pregação, ou seja, uma maneira a qual ela deva ser apresentada, a roupagem a qual ela deva vestir, pois como a tecnologia envolve todas as camadas da sociedade, ele também irá querer envolver a pregação. Como disse Graham Johnston: “o mundo da tela da televisão e o espaço cibernético não mais replica a realidade, mas cria sua própria.”

A pregação deve manter seu curso, sua fidelidade, a final, a Escrituras não precisa se moldar a nada, Ele é a Verdade por si mesma. A pregação fiel tem o poder de envolver os ouvintes e leva-los onde a for preciso. A pregação de narrativas bíblicas leva os ouvintes aos mais diferentes “mundos”. O sermão pode levar a igreja tanto para a era de ouro do reinado de Davi em Israel quanto para o período obscuro e turbulento do cativeiro babilônico em Daniel; para as bodas de Caná ou para a monte da caveira; para a antiga e terrestre Jerusalém ou para a escatológica nova cidade que desce do céu.

2. Porque o pragmatismo religioso é uma das grandes ameaças a relevância da pregação na igreja moderna? Quais são os motivos para se resistir e rejeitar o pragmatismo?

O pragmatismo religioso, conforme expresso por seus representates, enfatiza o aumento numérico de membros e visitantes de uma congregação local a qualquer custo, através de qualquer estratégia que funcione, sem se preocupar com fundamentos e amparos bíblicos.6 Se os ouvintes são condicionados pela televisão e não são mais capazes de ficar atentos a algo que não tenha movimento por mais de dez minutos, então substitua o sermão por um filme. Se os ouvintes desejam algo “hollywoodiano”, que seja culturalmente relevante e moderno, substitua o sermão por uma peça teatral ou por danças litúrgicas. As possíbilidades são infinitas e sempre a pregação é afetada. Tudo é escolhido ao gosto do freguês e mascarado de piedade através de jargões como “é para a glória de Deus” ou “sou como Paulo, faço-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.”

Assim, devemos resisti-la porque é ela demonstra um falso crescimento, demonstra uma falsa vida, mas que não passa de palha, algo que não será duradouro. Tudo aquilo que não foi conquistado pala Verdade das Escrituras, não pode ser entendido como uma verdade a ser crida, e assim, hora mais ou menos, tudo tonará nada, pois as faças conversões tem seus dias contados.

3. Explique porque você acredita na pregação.

Nossa! Eu acredito em cada centímetro dela. Vou contar algo... Quando em preparo um sermão e sei que fiz um bom trabalho, algo arde dentro do meu coração, e tenho a sensação que tenho muito sério para entregar para igreja, e quando estou diante deles algo único acontece.

Eu acredito na pregação porque ele é o mandamento do senhor pregar e ensinar. Eu acredito nela porque é meio pelo qual Deus instruem povo da aliança, acredito nela porque é meio que Deus chama pregadores ao arrependimento. Na verdade a pregação é poder ouvir a voz de Deus sendo ministrada ao coração da congregação.

A comissão feita ao profeta Isaías continua ecoando até hoje (Isa. 6:8-9): “vai e dize a este povo.” Resta saber quem vai dizer: “eis-me aqui, envia-me a mim.”